

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 093

Lig@-te ao Bairro – Fase II



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AP2 - Associação para a Participação Pública

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Associação Ares do Pinhal, IPSS

Designação ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Lig@-te ao Bairro - Fase II

BIP/ZIP em que pretende intervir 46. Quinta do Lavrado

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Em linha com os diagnósticos locais participativos (iniciados em 2009), o Plano de Ação Local USER Lx (URBACT), identificou espaços vazios e devolutos com potencial para se tornarem espaços públicos de encontro, lazer e convívio, criando uma nova centralidade simbólica e funcional à escala local.

Antes da intervenção do Projeto BIPZIP (edição 2015) "Liga@-te ao Bairro, Fase I", apenas um vazio expectante usado por toxicodependentes.

E desde o desenho - e no desenvolvimento - desta intervenção que se identificou a necessidade de mais recursos e tempo para a concretização satisfatória dos objetivos iniciais - transformar o estaleiro de obra num lugar - de convívio, lazer, festas populares, comércio,



trocas, de encontro.

Ainda para a execução física do projecto na Fase I, realizaram-se várias consultas públicas para apresentação e votação dos moradores nos elementos específicos a integrar na requalificação do "estaleiro" (pintura artística do solo, ensombramento com pérgulas e árvores de pequeno e médio porte, zona de street workout e infantil, e colocação de uma guarda de segurança), obtendo-se contributos de diferentes faixas etárias, e estando criadas fortes expectativas para o desenvolvimento (comum) do local, sendo porem necessário uma outra Fase para a resolução dos problemas que ainda evidencia, e com novas propostas para realizar na integra o seu potencial.

Temática preferencial

Reabilitação e Requalificação de Espaços

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Partindo dos vários momentos anteriores de diagnóstico local participado sobretudo das propostas que os moradores apresentaram nesses fóruns, e da importância que a regeneração deste espaço devoluto adquiriu nas discussões entre os stakeholders locais, esta candidatura tem o objetivo de consolidar, dando continuidade à construção da Praça do Estaleiro, uma vez mais através do envolvimento dos futuros usufrutuários do espaço no seu planeamento e dinamização.

A população da Qta. do Lavrado tem vindo a ser chamada a contribuir de forma determinante para o sucesso do processo, nas várias etapas de desenho e construção, bem como na dinamização e utilização do novo espaço. O projeto irá dar consistência ao processo já alavancado na Fase I deste espaço de fixar atividades económicas, culturais e lúdicas destinadas a todas as camadas etárias da população.

Já se encontram executadas no terreno um conjunto de ações preparatórias - de limpeza, plásticas, infraestruturais, técnicas e sociais que tiram partido das características do lugar, que promovem o desenvolvimento participado, que fomentam a comutação nas diferentes escalas de projeto e que partem das necessidades locais, infraestruturando ao encontro de um planeamento de maior escala e alcance na cidade.

Para atingir este objetivo é essencial: (1) consolidar os trabalhos infraestruturais iniciados no BIPZIP anterior (edição 2015); (2) garantir a sustentabilidade dos processos de dinamização/apropriação e desenvolvimento do espaço.

(3) Propor usos propiciadores de convivialidade (social e cultural) e da inter-relação entre diferentes grupos etários residentes nos vários bairros envolventes, como forma de contribuir para a diminuição da segregação



espacial e territorial que neste momento caracteriza esta zona da cidade; (4) Optar por soluções construtivas que acautelem processos de identidade coletiva dos moradores.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Reforçar ligações entre as freguesias do Beato e Penha de França através da qualificação do espaço público e de uma estrutura que facilite os percursos quotidianos de crianças (escola/casa) e idosos do bairro da Quinta do Lavrado, tornando-os mais seguros. Aproveitar a localização e superfície plana do estaleiro para criar uma zona de conexão entre os vários BZIP, contribuindo significativamente para a abertura do bairro da Quinta do Lavrado à envolvente, minimizando o efeito de gueto.

Sustentabilidade

A identificação de caminhos informais - de pé posto - permite assegurar a existência de percursos quotidianos de ligação: (1) entre o Bairro da Quinta do Lavrado e a zona da Rua João Nascimento Costa onde se localiza comércio de proximidade; (2) à zona da rua Carlos Botelho, a equipamentos desportivos e à travessia da linha de comboio para a parte baixa do Beato através da passagem que ali existe; e (3) à escola EB1 Duarte Pacheco que serve a população da zona e Freguesias limítrofes. Com a criação da Praça do Estaleiro pretende-se a requalificação dos percursos através do seu redesenho e pavimentação, e implementação de espaços de encontro e estadia com árvores, mobiliário urbano de apoio e jogos lúdicos para crianças.

No geral, a proposta valoriza as ligações já existentes, melhorando a acessibilidade pedonal à Quinta do Lavrado: ligações às hortas urbanas da Encosta Nascimento Costa, à Rua João do Nascimento Costa, ao Bairro Branco e às cooperativas ex-SAAL da Rua Carlos Botelho.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

A sustentabilidade social por envolvimento efetivo das populações na transformação de espaços que ajudam a criar, gerando um sentimento de pertença e apropriação do espaço, algo que hoje está longe de existir.

Sustentabilidade

Para a continuidade da requalificação do espaço do estaleiro, valorizar-se-á uma vez mais a abordagem



participativa e que irá gerar a proposta final, definir os elementos construtivos a integrar no espaço e as atividades programáticas a desenvolver. A confluência de sinergias (academia, processos de fabricação digital, associações de base locais, instituições com experiência aprofundada em trabalho comunitário e população local) é central para o desenvolvimento de mecanismos pró-ativos de participação, avaliação e codecisão. O envolvimento dos habitantes na definição do espaço público, e a esperada melhoria das condições de vida, contribuirá para o desenvolvimento de uma inteligência coletiva crítica e uma aprendizagem acerca do papel determinante que os cidadãos podem ter. Na requalificação serão aplicados processos socialmente e economicamente sustentáveis, sendo a sua utilização garantida pelo envolvimento do promotor e seus parceiros de candidatura na realização das atividades participativas de desenho coletivo, e na construção de soluções modulares adaptáveis a diferentes ocupações do espaço a baixo custo (ex: mobiliário para o espaço de recreio infantil, mobiliário urbano, mirante, banca/bancadas, banco e estrutura de sombreamento). Bem como na aposta em métodos iniciativas de empreendedorismo social, em que as soluções formais e atividades podem vir a ser uma forma de rendimento para a população residente, sendo facilitada uma primeira abordagem a esta reflexão.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criação de um programa de atividades económicas, lúdicas e culturais destinadas a toda a comunidade local, e a atrair novos frequentadores ao espaço. Após a completa requalificação do espaço e a criação da Praça do Estaleiro, é necessário dinamizar eventos destinados a fazer com que o espaço adquira novas funcionalidades, indo de encontro das necessidades lúdicas, artísticas e económicas apontadas pela população residente na área urbana envolvente a este espaço público.

Numa segunda fase, seria importante conseguir atrair a população de fora do bairro, já que, no âmbito desta candidatura se procura gerar alguma visibilidade exterior para estes BZIP do espaço, tanto a partir do projeto artístico de arranjo pictórico do chão, como das atividades e eventos que ali serão realizadas. A dinamização periódica de um mercado de trocas permitirá a circulação de bens em 2ª mão entre moradores, como poderá ser meio para venda de produtos. Pretende-se desta forma também promover a obtenção de rendimento a partir de produtos produzidos localmente (ex: costureiras, cozinheiras, agricultores, artesãos, ...).

Sustentabilidade

Apoio à criação de atividades promovidas por moradores. Pretende-se promover em simultâneo a ocupação do espaço e a instalação animação/dinamização de novas atividades económicas, mesmo que pontuais e integradas em feiras e



outros eventos, e assim aumentar a geração de rendimentos. A comunidade local e lisboeta poderá usufruir destes produtos e contribuir para a promoção de uma nova imagem do local, atribuindo-lhe novas funcionalidades que, localmente, são inovadoras. Com as novas funções e o interesse dos moradores em que estas sejam bem-sucedidas, o espaço é acarinhado e mantido.

Os eventos comunitários pretendem promover a sociabilidade local através de atividades dinamizadas pela comunidade local em parceria com as instituições de infância, associações desportivas, culturais e de moradores (ex: arraial dos santos populares, provas desportivas, jogos coletivos). A realização destes eventos, numa agenda regular, poderá contar com o apoio das entidades promotoras e parceiras da candidatura. A sustentabilidade dos eventos estará diretamente ligada à promoção e geração de actividades em que os usufrutuários (moradores, comerciantes, instituições, profissionais, voluntários...) são convidados a animar/dinamizar, ou associando-lhes receitas como factor de atração.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Consolidação dos elementos da praça
<i>Descrição</i>	Após o BIPZIP "Liga@-te ao Bairro, Fase I" (edição 2015), e de um conjunto de elementos urbanos terem sido aplicados no local, serve a presente actividade como consolidação da quantidade e qualidade destes elementos, garantindo a melhor cobertura do espaço, quer em termos de ensombramento, massa vegetal, mobiliário urbano, elementos de jogo e actividade criativa, entre outros definidos em interacção (diagnóstico) com a população.
<i>Recursos humanos</i>	Todos os técnicos de entidades do consórcio estarão afetos à actividade, os alunos da ESA António Arroio terão oportunidade de participar novamente nesta construção coletiva, e a equipa do Vitruvius FABLAB/ISCTE-IUL que prestará apoio ao nível dos processos participativos, desenho e elaboração do projeto de consolidação.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	O assumir sem retorno da alteração de perfil do espaço, como espaço público de qualidade, seguro comodo e confortável, garantindo as condições para o desenvolvimentos de actividades de dinamização de beneficio à população.
<i>Valor</i>	12500.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 2</i>	 Reforçar ligações à Praça
<i>Descrição</i>	Requalificação dos percursos pedonais através do seu redesenho e pavimentação, e implementação de espaços de encontro e estadia com árvores, mobiliário urbano de apoio e jogos lúdicos para crianças, dos caminhos informais - de pé posto - que asseguram a existência de percursos quotidianos de ligação às hortas urbanas da Encosta Nascimento Costa, à Rua João Nascimento Costa, ao Bairro Branco e cooperativas da Rua Carlos Botelho.
<i>Recursos humanos</i>	Todos os técnicos de entidades do consórcio estarão afetos à actividade, os alunos da ESA António Arroio terão oportunidade de participar novamente nesta construção coletiva, e a equipa do Vitruvius FABLAB/ISCTE-IUL que prestará apoio ao nível dos processos participativos, desenho e elaboração do projeto de consolidação.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Diminuir o isolamento (físico e social) da Quinta do Lavrado em relação aos outros BIPZIP, acentuar as ligações e o carácter centralizador da praça.
<i>Valor</i>	16500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 3</i>	 Programação e capacitação na gestão
<i>Descrição</i>	Programar e realizar um conjunto de iniciativas com o objetivo de criar e promover mercados e feiras (por exemplo, de trocas de sementes aos mais variados objetos, produtos hortícolas, outros), eventos culturais e festas comunitárias. Os moradores serão convidados a usar as



estruturas e a participarem em eventos com as suas ideias e competências. Serão introduzidas e apoiadas iniciativas através de distintas metodologias participativas de forma faseada até à sua autonomia.

<i>Recursos humanos</i>	Agentes de ligação do projeto e técnicos alocados pelas entidades do consórcio, assim como técnicos de entidades que se mobilizem para o projeto durante o processo.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Realização de atividades e eventos. Envolvimento da comunidade local na dinamização da Praça do Estaleiro, incluindo na gestão da programação. Reforço da sociabilidade local e abertura do bairro à cidade. Promoção de atividades de geração de rendimento.
<i>Valor</i>	21000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	1 facilitador (coordenação projeto) - (AP2)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 projetistas (coordenação de obra) - ISCTE-IUL
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	2400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 8 voluntários

Horas realizadas para o projeto 4500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 2 estagiários

Horas realizadas para o projeto 2400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 2 elementos da SCML

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 elemento da AKF-PT

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 elemento da JF Beato

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 elemento da JF Penha de França

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 elemento da Ass. Ares do Pinhal
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	0
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	0
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	0
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	0

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	10
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	175
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	80
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	80
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	60

Nº de destinatários imigrantes 60

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 0

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas 0

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 3500.00 EUR

Encargos com pessoal externo 2500.00 EUR

Deslocações e estadias 0.00 EUR

Encargos com informação e publicidade 1500.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 1750.00 EUR

Equipamentos 40750.00 EUR

Obras 0.00 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade AP2 - Associação para a Participação Pública

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1300.00 EUR
<i>Descrição</i>	afecção de recursos humanos e apoio logístico dos equipamentos locais
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia Penha de França
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	apoio possível de divulgação e suporte, necessários à execução das actividades de envolvimento com as comunidades previstas (valor não definido)

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	51301 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	950

